



# FRATERNITÀ DI COMUNIONE E LIBERAZIONE

associazione di diritto pontificio civilmente riconosciuta

Uffici: Via De Notaris, 50 - 20128 Milano - Tel. 02/66595088 - Fax 02/66594670 - e-mail: clfrat@comunioneeliberazione.org

Milão, 15 de outubro de 2025

*Aos membros da Fraternidade de Comunhão e Libertação*

Queridos amigos,

estou muito feliz por poder comunicar a todos vocês que o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, através de um Decreto assinado no passado dia 8 de setembro, aprovou definitivamente a revisão dos Estatutos da Fraternidade de Comunhão e Libertação. Podem encontrar o texto definitivo publicado a partir de hoje no site da Fraternidade.

Trata-se para nós de um momento histórico: a Igreja, ao aprovar a nova versão dos Estatutos da Fraternidade, reconhece mais uma vez a bondade da experiência do Movimento como verdadeiro caminho para a santidade. Permitam-me, em primeiro lugar, expressar em nome de todos a mais profunda gratidão a Deus por nos ter dado a pessoa do nosso querido *don* Giussani: através do encontro com ele e com a companhia que surgiu à sua volta, a nossa fé em Cristo e na pertença à Igreja pôde florescer na experiência de uma profunda comunhão vivida, tornando carne aquele “cêntuplo já aqui” que Jesus nos prometeu e de que Giussani tanto gostava de nos falar.

O percurso que iniciámos, após a promulgação do Decreto geral “As Associações internacionais de fiéis” de 3 de junho de 2021, viu-nos empenhados num longo e aprofundado trabalho, num diálogo constante e frutuoso com a autoridade da Igreja. Juntamente com a adaptação dos nossos Estatutos às alterações normativas exigidas por esse decreto, esse trabalho permitiu-nos aprofundar ainda mais a tarefa que hoje a Igreja confia aos movimentos, em apoio à sua missão evangelizadora no mundo, e ao cerne da experiência da Fraternidade. Como se lê no início do *Prólogo* dos Estatutos: *A Fraternidade de Comunhão e Libertação – reconhecida pela Santa Sé em 1982 e presidida pelo padre Luigi Giussani até à sua morte – pretende ser expressão consciente, madura e comprometida do carisma concedido pelo Espírito Santo à Igreja através do próprio don Giussani, vivida na experiência do Movimento eclesial de Comunhão e Libertação. Durante a redação, tornou-se ainda mais claro o alcance da responsabilidade implícita na nossa adesão pessoal à Fraternidade: a Fraternidade é elemento de estabilidade e de totalidade na responsabilidade da experiência que é vida do Movimento (Prólogo Estatutos 2025).*

Chegados ao fim do caminho, desejo antes de tudo expressar o meu e o nosso comovido agradecimento ao Papa Francisco, por nunca nos ter deixado sentir, através da sua amizade, a falta do calor do abraço da Igreja. Agradeço também a Sua Eminência, o cardeal Kevin Farrell, a quem renovamos toda a nossa estima e devoção, pela forma como nos acompanhou pacientemente, e, juntamente com ele, agradecemos a todas as pessoas que, no seio do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, nos acompanharam no nosso trabalho. O caminho que nos trouxe até aqui, e sobre o qual vos informámos de vez em quando, envolveu de forma significativa vários dos nossos amigos, a quem gostaria de agradecer do fundo do coração em nome de toda a Fraternidade. Em especial, aos membros da Diaconia Central da Fraternidade (no período 2021-2025) e os da Comissão Estatutária, instituída pela própria Diaconia. A Comissão trabalhou na redação da primeira proposta de texto



estatutário, entregando-a no final de 2022. A partir daí, a Diaconia Central dialogou intensamente com o Dicastério para chegar à recente aprovação.

Resumo-vos agora o que aconteceu nas últimas semanas. Na carta que me enviou no passado dia 1 de fevereiro, o Papa Francisco explicava que os Estatutos, uma vez aprovados, exigiriam «um período adequado de implementação, devidamente acompanhado» e determinava que, também para este efeito, eu permanecesse à frente da Fraternidade por mais um mandato. No cumprimento dessa responsabilidade, assim que recebi o Decreto de aprovação dos Estatutos, solicitei um encontro com o cardeal Farrell para compartilhar os tempos e as modalidades da transição para o novo governo da Fraternidade. Na sequência desse encontro e após ouvir a Diaconia da Fraternidade, propus ao cardeal Farrell que, na renovação do órgão de governo da Fraternidade, fossem tidos em conta aqueles que foram eleitos como responsáveis regionais com os antigos Estatutos (excluindo aqueles que tivessem ultrapassado o limite de 10 anos estabelecido pelo Decreto), garantindo assim uma continuidade de governo. O cardeal Farrell respondeu ontem, 14 de outubro, concordando com as razões e os critérios por mim indicados e determinando que a renovação da Diaconia Central decorra conforme é por mim proposto. A nova Diaconia, que tomará posse nas próximas semanas, terá um mandato de cinco anos. Os textos das cartas citadas podem ser encontrados no site da Fraternidade.

O passo que agora nos espera é, acima de tudo, o de percebermos juntos os conteúdos e as principais novidades dos novos Estatutos: por isso, estamos a programar momentos de formação para os responsáveis do Movimento. A partir de agora, está disponível no site da Fraternidade, além do texto dos Estatutos, uma apresentação resumida dos seus conteúdos, que em breve será traduzida para várias línguas. Convido todos a dedicarem um tempo adequado à leitura dos Estatutos, também tendo em conta o que o Papa Francisco, ainda na carta de 1 de fevereiro, afirmou: «a fase de implementação do texto estatutário poderá ser crucial para o novo passo de maturidade agora necessário». Estou certo de que, na unidade entre nós e com a Igreja, também daremos este novo passo de maturidade na pertença à nossa história e a toda a Igreja.

No discurso dirigido aos moderadores, por ocasião do Jubileu dos Movimentos, das Associações e das novas Comunidades, o Papa Leão XIV recordou o sentido dos carismas: «despertar nos corações o desejo do encontro com Cristo», exortando-nos a ser «fermento de unidade, de comunhão e de fraternidade» e a colocar-nos «ao serviço da missão» para que Cristo seja conhecido. Os novos Estatutos vêm também ao encontro da necessidade de termos uma estrutura estatutária adequada a esta grande e apaixonante tarefa confiada à nossa Fraternidade e a cada um de nós.

Como todos sabem, hoje é o aniversário do nascimento do nosso *don* Giussani: estou, portanto, ainda mais feliz por anunciar a aprovação dos novos Estatutos nesta feliz ocasião. Confiemos este importante passo do nosso caminho a Nossa Senhora, “fonte viva de esperança”: peço a cada um de vocês que reze a oração ao servo de Deus *don* Luigi Giussani, seguida do Hino à Virgem, rezando para que a Mãe de Deus interceda junto de Nosso Senhor para que vele incessantemente sobre a nossa amada companhia.

Abraço-vos e agradeço-vos,

**Davide Proserpi**